

# Cecilia Meireles – Primeiro motivo da rosa

Vejo-te em seda e nácar,  
e tão de orvalho trêmula, que penso ver, efêmera,  
toda a Beleza em lágrimas  
por ser bela e ser frágil.

Meus olhos te ofereço:  
espelho para face  
que terás, no meu verso,  
quando, depois que passes,  
jamais ninguém te esqueça.

Então, de seda e nácar,  
toda de orvalho trêmula, serás eterna. E efêmero  
o rosto meu, nas lágrimas  
do teu orvalho... E frágil.

**Cecilia Meireles, Antologia Poética**